

## Quem Acreditou?

*Versículo-chave: “Então a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”*  
—Romanos 10:17

*Versículos selecionados:*  
—Romanos 10:1-17

**AO RESPONDER À** pergunta feita no nosso título, “Quem acreditou?” entendemos que há tempos e épocas no plano de Deus para a revelação de si mesmo à humanidade. Por exemplo, foi somente depois da conversão de Cornélio é que

chegou o momento devido para a chegada do Evangelho aos gentios. Antes da morte de Jesus, ele disse aos seus discípulos: “Não andeis pelo caminho dos gentios, e não entreis em nenhuma cidade dos samaritanos; Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.” —Mat. 10:5,6 Não devemos entender disto que Jesus não amasse os gentios, nem que o plano de Deus não previsse a sua salvação através da crença e da fé. O que isso significa é que por um tempo, e

com um propósito especial, Deus estava lidando exclusivamente com a nação judaica. Séculos antes disso, o Senhor havia dito a Israel: “Eu escolhi tão somente vós entre todas as famílias da terra.” (Amós 3:2) Jesus entendia isso e sabia que mesmo nos seus dias isso ainda era verdade.

Numa profecia registrada em Daniel 9:24-27, o Senhor prometeu a continuação de seu favor exclusivo sobre Israel por setenta semanas simbólicas, ou um período de 490 anos literais. Este período começou a contar a partir do ano em que foi emitido um decreto para a reconstrução dos muros e da cidade de Jerusalém, após os setenta anos de cativeiro na Babilônia. Nesta profecia é afirmado que no “meio” da última destas semanas proféticas, o Messias seria decepado na morte. Isto aconteceria no meio dos últimos sete anos, ou semanas simbólicas, deste período de 490 anos. Assim, três anos e meio após a morte de Jesus, o favor exclusivo de Deus aos judeus chegaria ao fim. Foi nessa época que Deus providenciou para que Pedro levasse o Evangelho a Cornélio, que se tornou o primeiro gentio convertido.

Cornélio era um homem devoto e, enquanto orava, teve uma visão na qual foi instruído a chamar Pedro. Após a reunião, Cornélio explicou a Pedro por que o havia mandado chamar – que foi em obediência a uma visão do Senhor. Pedro, ao comparar este relato com a sua própria experiência, foi prontamente capaz de perceber o significado das providências de Deus, e disse: “Em verdade percebo que Deus não faz acepção de pessoas: Mas em qualquer nação aquele que o teme e pratica a justiça lhe será agradável.” —Atos 10:1-35

Para acreditar em Deus e no seu Filho amado, e para praticar a justiça, é necessário ser iluminado. “Como crerão naquele de quem não ouviram? E como eles saberiam se ninguém contou? E como pregarão, se não forem enviados?” (Rom. 10:14,15) A resposta implícita a estas perguntas inspiradas foi um fator controlador na experiência de Cornélio.

Se tivesse chegado o tempo devido para o Evangelho chegar aos gentios, Deus teria providenciado que um “pregador” fosse enviado para iluminá-los. O fato de isso não ter acontecido até que Pedro foi enviado a Cornélio estava de acordo com a profecia do favor especial que Deus havia prometido a Israel. É bom lembrar que estes tempos e épocas estão sob supervisão divina. Damos graças a Deus, porém, por ele ter estabelecido no seu plano que no final haverá um “dia de visitação” para todos. —I Ped. 2:12 ■